

Blocos de rua em SP e Rio cantam contra machismo e violência policial

(Revista Brasileiros, 02/02/2016) O Carnaval deste ano não será marcado só por temas de festas. Bloquinhos de rua em São Paulo e no Rio de Janeiro aproveitam o momento para discutir temas recorrentes na sociedade. Por meio de músicas e fantasias os grupos pregam a diversidade e denunciam problemas sociais.

Leia mais: [Do fiu fiu à misoginia: desfilando pelo Carnaval, os homens que não amavam as mulheres \(HuffPost, 01/02/2016\)](#)

Seguidores do bloco lembraram que, ao longo do tempo, mulheres sofreram abusos, pelo simples fato de serem mulheres; pessoas com orientação sexual diferente da maioria foram queimadas, negros, vendidos como escravos e tribos indígenas, exterminadas. O tempo passou, mas muitas cenas de violações dos direitos humanos como essas ainda ocorrem mundo afora, marcadas pela intolerância, acrescentaram os foliões.

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Blocos de rua em SP e Rio cantam contra machismo e violência policial \(Revista Brasileiros, 02/02/2016\)](#)